

**Relatório da Oficina das Agendas de
Implementação e Monitoramento do
PMGIRS**



JUPIÁ - SC

PRODUTO 11

Outubro de 2014

SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	4
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndices	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
7.2.	Ata	7
7.3.	Slides da Apresentação	10

1. Identificação

Data: 14.10.2014

Horário: 13h00min

Local: Prefeitura Municipal de Jupiá - SC

Participantes: Profissionais da Empresa Cerne Ambiental – Darcivana Squena Engenheira Ambiental e Cristiane Schleicher estagiária de Gestão Ambiental, **Comitê Diretor Local e Grupo de Sustentação**, conforme lista de presença em anexo a Ata.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do **PMGIRS** para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do Comitê Diretor com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Na oficina a metodologia utilizada foi à expositiva dialogada do conteúdo, por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

A Quinta Oficina do PMGIRS, que possui como tema as Agendas de implementação e Monitoramento do PMGIRS, é a última atividade a ser realizada com o Comitê Diretor Local e o Grupo de Sustentação para elaboração do PMGIRS. Durante a oficina apresentou-se as agendas de implementação do PMGIRS, as quais têm como objetivo dar continuidade as ações propostas no plano, através da execução, dentro dos prazos estabelecidos. Os membros do Comitê Diretor realizaram alguns questionamentos e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um Órgão Colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

Realizada esta atividade, a empresa Cerne Ambiental deve finalizar o documento até o prazo estabelecido.

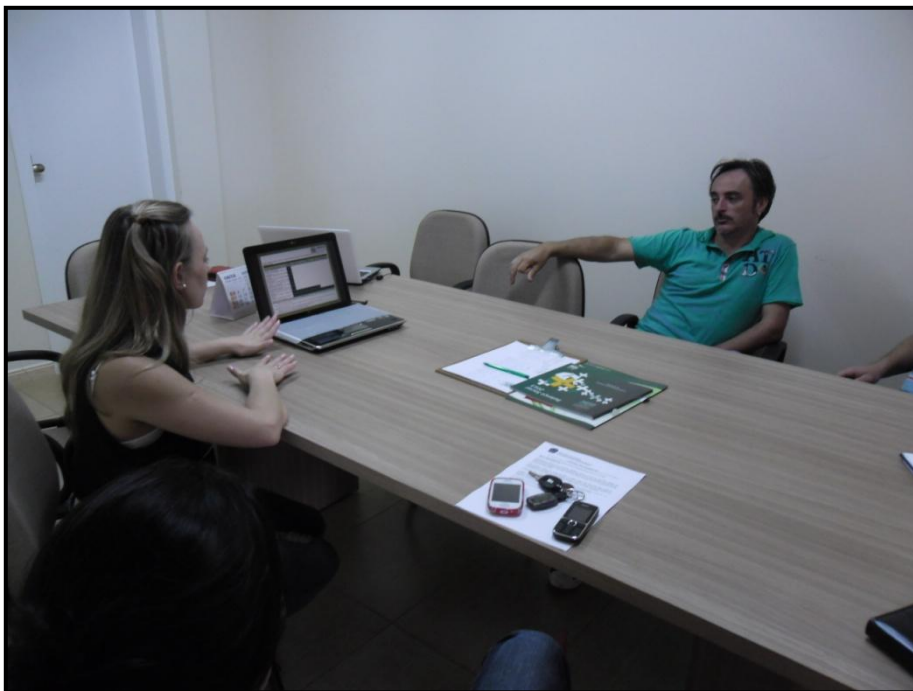
6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referentes à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor e o Grupo de Sustentação contribuíram com informações, sugestões e realizaram, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

7. Apêndices

7.1. Relatório Fotográfico





7.2. Ata

ATA 008/2014

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às treze horas, na Prefeitura Municipal de Jupiá – SC, reuniram-se os profissionais da empresa Cerne Ambiental, a Engenheira Ambiental Darcivana Squena e a estagiária de Gestão Ambiental Cristiane Schleicher, representantes do Comitê Diretor Local e Grupo de Sustentação, conforme lista de presença em anexo, para a realização da Quinta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, tendo como pauta a apresentação das Agendas de Implementação e Monitoramento PMGIRS do município de Jupiá. Darcivana deu início à Oficina expondo aos participantes os objetivos das agendas de implementação e o monitoramento, onde a idéia é mostrar os prazos estabelecidos quanto às diretrizes, estratégias, metas, programas e ações que o município de Jupiá tenha que cumprir durante o horizonte do plano, prevendo que as ações começam a ser implementadas no início de 2015. Darcivana comentou sobre o Órgão Colegiado, que poderá ser visto junto à AMNoroeste a possibilidade de a mesma disponibilizar profissionais para dar suporte à implementação das ações. Durante a oficina o Sr. Fante colocou a importância da participação da secretaria de educação neste processo, ainda colocou sobre as delimitações financeiras do município para o cumprimento das ações e realização das atividades propostas, bem como também, manter financeiramente o órgão colegiado. Solange, representante da AMNoroeste, colocou a possibilidade de dispor de um profissional para estar auxiliando os municípios com suporte técnico e acompanhamento das ações. Fante ainda ressalta a dificuldade de captar recursos para elaboração de projetos, e que esses envolvem quantias consideráveis. Assim, o Comitê mostrou-se de acordo com as ações propostas, mencionando inclusive que são ações possíveis, ao alcance se serem implementadas, podendo-se executar da melhor forma no município. Nada mais havendo a tratar, eu Cristiane Schleicher lavrei a presente ata que será

encaminhada aos representantes da prefeitura e terá como anexo a lista de presença.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina 5 – Agendas de Implementação e Monitoramento do PMGIRS

Data: 14/10/2014

Horário: 13h00min

Local: Prefeitura Municipal de Jupiá/SC

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Carolina Siqueira	Cerne Ambiental	33291-3119	plano.de.trabalho@cerneambiental.com
Catiana Schleicher	Pólo Ambiental	3325-3419	
Solange da Rosa MULLER	AMNOROESTE	33441591	Solange@amnoroste.org.br 4005-2111/4005-2129, 33-601-701
Marcio L. Henrich	Município de Jupiá	3341-0001	AMNOROESTE@AMNOROESTE.COM.BR
Plausine Peres Fausk	Município de Jupiá	3341-0000	gabriel@jupaia.sc.gov.br
Débil Lora	De Jupiá	33410159	AMNOROESTE@AMNOROESTE.COM.BR
Sheila C Minuio da Silva	Assistência Social	33410072	plausine@jupaia.sc.gov.br


7.3. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS


JUPIÁ - SC

Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS




OBJETIVO DA OFICINA

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.




INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.




OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas de implementação tem como objetivo oferecer continuidade as diretrizes, estratégias, metas, programas e ações do PMGIRS, envolvendo todos os agentes: poder público, Comitê Diretor, Grupo de Sustentação e a população em geral, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal para 2015.



AGENDAS DE EXECUÇÃO

Na sequencia os quadros mostram as agendas de execução das ações planejadas para o município, bem como os prazos estabelecidos para o cumprimento.



Quadro 1: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos domiciliares RSD - seco (recicláveis) e úmido (orgânicos) e rejeitos

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domiciliares, Secos e Úmidos												
	Imediato	Curto			Médio						Longo		
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Programa de coleta seletiva	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Promover a sustentabilidade ambiental e a saúde pública.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Sensibilizar a população por meio da educação ambiental.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Realocação na coleta convencional, através da coleta seletiva.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Recorrimto dos resíduos sólidos em dias separados na área urbana, com veículo apropriado para tal finalidade.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Coleta mensal na área rural, com veículo apropriado para tal finalidade.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Aquisição de mais lixeiras na área urbana e definição e estruturação dos pontos de coleta na área rural.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encaminhar os resíduos recicláveis aos catadores.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Tratamento e disposição final dos resíduos através de método licenciado.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

Programas e ações

- ✓ "Programa de Coleta Seletiva" que contemple de forma ordenada 100% do município, mantendo-se a terceirização pelo serviço de coleta, transporte e disposição final dos resíduos.
- ✓ Caminhões e programas de sensibilização e educação ambiental de armazenamento nas residências até o dia da coleta, evitando-se a proliferação de vetores e mau cheiro.
- ✓ Incentivo à estruturação de Associação e cooperativa de catadores e possível envio dos resíduos recicláveis.
- ✓ Programa de reaproveitamento dos resíduos orgânicos para compostagem caseira.
- ✓ Método de tratamento final ambientalmente adequado licenciado.

Quadro 2: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos de limpeza pública e verdes

Diretrizes e estratégias	Limpeza Pública e Verdes															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação ambiental vigente, com destino ambientalmente correto.																
Tratadagem dos serviços urbanos.																
Aquisição de um triturador.																
Capacitação aos funcionários.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Degrar os resíduos em área devidamente licenciada. ✓ Respostamento dos resíduos verdes, através da trituração dos mesmos, e posterior compostagem. ✓ Promover capacitações aos funcionários responsáveis pelos serviços, principalmente de poda de árvores. 																

Quadro 3: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos da construção civil - RCC

Diretrizes e estratégias	Construção Civil - RCC															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação ambiental vigente, com destino ambientalmente correto.																
Orientação e Fiscalização.																
Eliminar o descarte em aterros e terrenos baldios.																
Disposição em área licenciada.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientação aos munícipes quanto à importância da separação desses resíduos. ✓ Degrar em área licenciada, ou passar contrato com empresa especializada. 																

Quadro 4: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos volumosos

Diretrizes e estratégias	Volumosos															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação ambiental vigente, com destino ambientalmente correto.																
Sensibilização/educação.																
Destino ambientalmente correto.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Programas de sensibilização e incentivo à redução do volume desses resíduos, através do reaproveitamento das partes e posterior doação a famílias com maior vulnerabilidade social. ✓ Convênios com empresas especializadas, no destino ambientalmente adequado. 																

Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos de serviços de saúde - RSS

Diretrizes e estratégias	Serviço de Saúde															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação sanitária vigente, com destinação ambientalmente adequada dos resíduos de serviço de saúde.																
Tratadagem dos serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos gerados nas Unidades de Saúde Municipal.																
Elaboração do Plano de Resíduos de Serviços de Saúde - PRSS.																
Fiscalização nas empresas particulares.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manter contato com a empresa especializada. ✓ Manter sempre atualizado o Plano, bem como o responsável técnico. ✓ Fiscalização executada pelos órgãos competentes de esfera federal, estadual e/ou municipal. 																

Quadro 6: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos referentes à pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e equipamentos eletroeletrônicos


Diretrizes e estratégias	Pilhas, Baterias, Lâmpadas Fluorescentes e Equipamentos Eletroeletrônicos															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																
Educação ambiental.																
Campanhas de coleta.																
Sensibilização e orientação com os revendedores e a comunidade.																
Logística reversa.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação ambiental com a população. ✓ Realização de campanhas de coleta, semestrais. ✓ Estabelecer ponto de coleta. ✓ Fazer contrato com empresas especializadas na reciclagem desses materiais. ✓ Programa de Logística Reversa. ✓ Órgão Público buscar por soluções sustentáveis. 																

Quadro 7: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos pneumáticos

Diretrizes e estratégias	Pneus															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																
Educação ambiental.																
Sensibilização e orientação com os revendedores e a comunidade.																
Logística Reversa.																
Fiscalização quanto a exigências dos documentos específicos referente à atividade licenciada da empresa.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação ambiental com a população. ✓ Fazer contrato com empresas recicladoras. ✓ Programa de Logística Reversa. ✓ Fiscalização executada pelos órgãos competentes de esfera federal, estadual e/ou municipal. ✓ Órgão Público buscar por soluções sustentáveis. 																

Quadro 8: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos de óleos lubrificantes e graxas

Diretrizes e estratégias	Óleos Lubrificantes e Graxas															
	Imediato			Curto			Médio			Longo						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																
Educação ambiental.																
Sensibilização e orientação com os revendedores e a comunidade.																
Logística Reversa.																
Fiscalização quanto a exigências dos documentos específicos referente atividade licenciada da empresa.																
Programas e ações																
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação ambiental com a população. ✓ Fazer contrato com empresas recicladoras. ✓ Programa de Logística Reversa. ✓ Fiscalização executada pelos órgãos competentes de esfera federal, estadual e/ou municipal. ✓ Órgão Público buscar por soluções sustentáveis. 																




Quadro 9: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos de agropecuários

Diretrizes e estratégias	Agropecuários																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																	
Educação e orientação contínua, principalmente com os agricultores.																	
Programas e ações																	
✓ Melhorar a logística reversa, através de programas de orientação com os agricultores, bem como a fiscalização.																	

Quadro 10: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os sólidos cereais

Diretrizes e estratégias	Sólidos Cereais																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																	
Obrigatoriedade do gerador.																	
Eliminar o descarte inadequado.																	
Licenciamento Ambiental.																	
Programas e ações																	
✓ Adequar-se à lei, dispondo em área licenciada.																	
✓ Resíduos com características semelhantes aos domiciliares podem ser encaminhados junto com a coleta seletiva.																	
✓ Fiscalização executada pelos órgãos competentes de esfera federal, estadual e/ou municipal.																	




Quadro 11: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos dos serviços públicos de saneamento básico

Diretrizes e estratégias	Serviços Públicos de Saneamento Básico																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação, com destino ambientalmente correto.																	
Destinar os resíduos referentes aos serviços de saneamento básico em aterro sanitários e/ou estações de tratamento de efluentes (ETE).																	
Licenciamento Ambiental.																	
Programas e ações																	
✓ Adequar-se à lei do PMSB, dispondo em área licenciada.																	
✓ Destinar adequadamente os resíduos.																	
✓ Fiscalização executada pelos órgãos competentes de esfera federal, estadual e/ou municipal.																	

Quadro 12: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações referentes aos dejetos zoonetiais

Diretrizes e estratégias	Dejetos Zoonetiais																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação.																	
Realizar a destinação final adequada.																	
Educação ambiental com a população.																	
Promover a reutilização para fabricação de tanço caseiro.																	
Programas e ações																	
✓ Destinar os resíduos à empresa que realiza na fabricação de produtos de limpeza.																	
✓ Fixar e/ou pintar pontos de coleta.																	
✓ Incentivar a produção de tanço caseiro, através do Grupo de Mel, Grupo de Técnica Ideal, Proxim, entre outros.																	




Quadro 13: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos industriais

Diretrizes e estratégias	Industriais																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação.																	
Promover a sustentabilidade.																	
Responsabilidade do gerador.																	
Fiscalização.																	
Programas e ações																	
✓ Fiscalização pelos órgãos competentes, de esfera federal, estadual e/ou municipal.																	
✓ Plano de Resíduos Sólidos e Licenciamentos específicos, conforme a atividade desenvolvida.																	

Quadro 14: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos de transporte

Diretrizes e estratégias	Industriais																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprimento à legislação.																	
Promover a sustentabilidade.																	
Responsabilidade do gerador.																	
Fiscalização.																	
Programas e ações																	
✓ Fiscalização pelos órgãos competentes, de esfera federal, estadual e/ou municipal.																	



Quadro 15: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações para os resíduos agroflorestais

Diretrizes e estratégias	Agroflorestais																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cumprir à legislação.																	
Promover a sustentabilidade.																	
Regularizar o destino ambientalmente adequado aos resíduos gerados nas propriedades rurais.																	
Programas e ações																	
✓ Parceria com a CIDASC e EPAGRI do município.																	
✓ Incentivar os produtores à geração de energia através da biodigestão ou compostagem para produção do adubo orgânico.																	

Quadro 16: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações referentes aos catadores


Diretrizes e estratégias	Catadores																
	Imediato			Curto			Médio			Longo							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Estudar a viabilidade para a criação de Associação/Cooperativa de Catadores no município.																	
Analisar a viabilidade para a criação de Associação/Cooperativa de Catadores entre os municípios vizinhos.																	
Programas e ações																	
✓ Incentivo do município quanto à infraestrutura, na medida do possível.																	
✓ Parceria com a associação/cooperativa dos catadores no programa de coleta seletiva do município.																	



MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

Como forma de controle, os resíduos devem ser encaminhados ao tratamento, reciclagem e destinação final, realizados de forma sistemática e regular, devendo ser implantado um sistema de controle permanente, visando uma constante avaliação e melhoria.



MONITORAMENTO

A Lei Federal 12.305/10 estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada **quatro anos**.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.



MONITORAMENTO

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria: órgão para recebimento de reclamações, avaliações, sugestões e/ou denúncias;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.



VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle de pesagem dos Resíduos Sólidos;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle e fiscalização da responsabilidade pelo destino ambientalmente adequado dado através do próprio gerador (RSS, RCC, Industriais, entre outros);
- Controle dos resíduos perigosos, sendo de responsabilidade da Prefeitura proporcionar suporte e apoio na realização das campanhas, bem como a fiscalização quanto ao cumprimento da logística reversa.



ADEQUAÇÃO NA ESTRUTURA GERENCIAL

Para o completo atendimento as novas demandas propostas no PMGIRS tornam-se necessário a reformulação e adequação de uma equipe gerencial municipal efetiva que dê continuidade as diretrizes, estratégias, metas, programas e ações, orientando, informando, ouvindo, enfim, que execute a implementação do plano dentro das metas estabelecidas neste PMGIRS.



ÓRGÃO COLEGIADO

O Órgão Colegiado a ser estabelecido, em atendimento ao art. 34 do Decreto 7217/2010 que Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências, deverá ser o grande instrumento de monitoramento e verificação de resultados, pela possibilidade que oferece de convivência entre os diversos agentes envolvidos.

O Órgão Colegiado é fundamental para que as metas definidas no PMGIRS sejam alcançadas.



ESTRUTURA DO ÓRGÃO COLEGIADO

A equipe deve ser composta e estruturada por profissionais multidisciplinares, especializados e qualificados, com conhecimento aprofundado na área de resíduos sólidos em suas diversas perspectivas e legislações legais vigentes, passando estes por processos preparatórios ao assumirem os cargos e com capacitações freqüentes a fim de executar a função com responsabilidade e contribuir da melhor forma com o cumprimento das ações proposta pelo plano.



Além disso, para o exercício da fiscalização também é necessário profissionais habilitados, cadastrados e licenciados com conhecimento das normas de manejo dos resíduos sólidos, para a verificação do cumprimento da responsabilidade compartilhada entre a população, o poder público e os geradores, independente de seu porte.



CHAPECÓ – SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
(49) 3329 3419

www.cerneambiental.com

www.pmgirsamnoroeste.com.br

planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADA!